



INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **25/11**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

07 GESTÃO CULTURAL

Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Plano Municipal de Cultura

EMIA: território da criança

Acervo Ronoel Simões: rumos e desafios

10 AUTOGRAFIAS

Economia criativa no Brasil

Realidades e ficções na trama fotográfica

Panorama Tarkóvski

PENSACOM - Lançamento de livros

Glauber Rocha: cinema, estética e revolução

17 CINE DEBATE

Lute como uma menina

São Paulo em Hi-fi

Mate-me por favor

20 CONTEXTOS

Bakhtin e o dialogismo: entre a ética e a estética

Festival Sesc de Música de Câmara

Música antiga hoje: L'Arpeggiata (FRA)

África - um continente no cinema

Dia Mundial de Luta Contra Aids

Prato Firmeza: o guia gastronômico das periferias de São Paulo

Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

10 anos sem Braguinha

Cinema militante, videoativismo e vídeo popular

Modernismo brasileiro e cinema

Consciência alimentar

Aprendiz de maestro: música para crianças e "seus" adultos

Identities na Turquia moderna
Cinema e teatro em contextos periféricos
O Cinema Fantástico no Brasil
Resgate e memória na viagem de Vida
O Livro da Vez: Dom Casmurro, uma análise na perspectiva de gênero
Turismo e Resistência: justiça e autonomia de comunidades

34 EM PRIMEIRA PESSOA

A grande dama Nathalia Timberg
Marina Lima, pessoa
A poesia de Chacal

36 LEITURA COMENTADA

Populações Indígenas no Brasil

37 PERSPECTIVAS

Ecologia, sociedade e cultura
Universo sonoro cigano

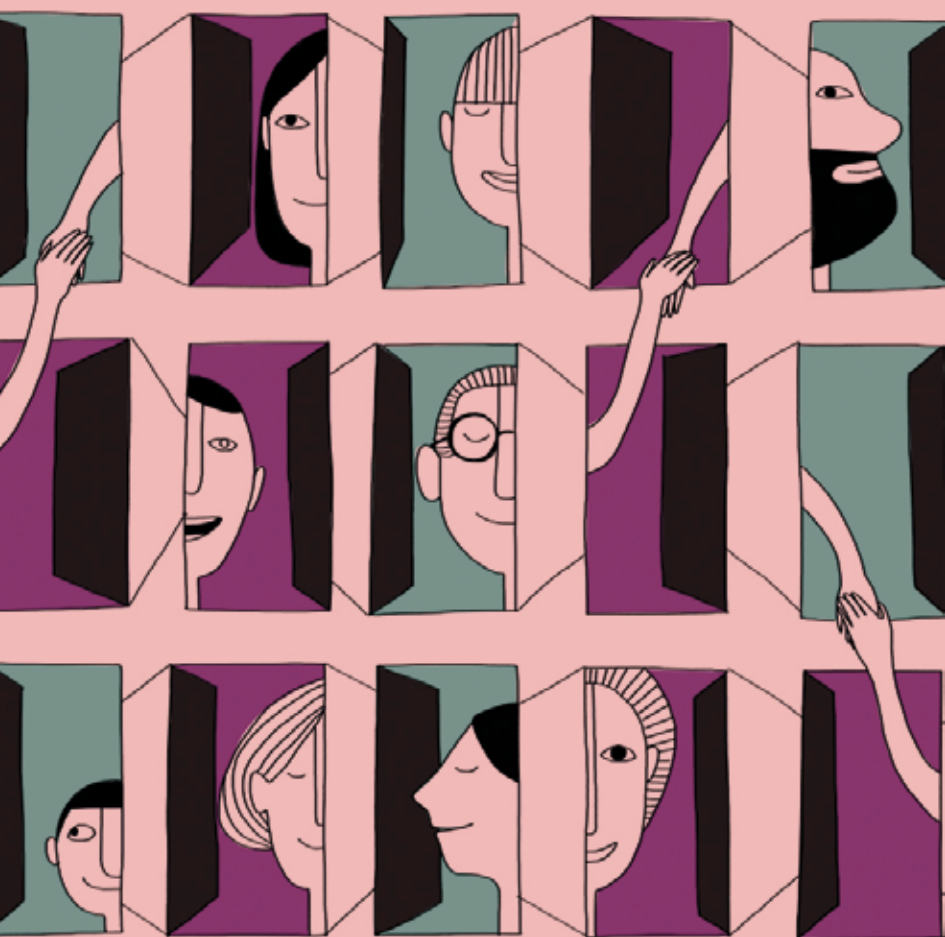
41 PESQUISA EM FOCO

Nós duas: as representações LGBT na canção brasileira
O rock brasileiro da década de 1980: entre a utopia e a distopia
Quem são as mulheres da literatura marginal/periférica?
Pertencimento e acolhimento no Sesc
A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais
Semana Inclusiva
Paratodos: documentário que conta a história de paralímpicos
Desigualdades na educação básica de jovens e adultos

46 CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

PENSACOM 2016 – “De volta ao futuro”

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES

DIÁLOGOS CPF & ESCOLA DO PARLAMENTO: PLANO MUNICIPAL DE CULTURA



De 5 a 7/12, segunda a quarta, das 19h às 21h30
Grátis.

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP e a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo firmaram uma parceria para a realização de cursos na área de gestão cultural. Dando continuidade aos trabalhos, propõe-se uma discussão sobre o Plano Municipal de Cultura - PMC e sua importância no atual cenário cultural da cidade. As atividades acontecerão nas duas instituições:

05/12 - das 19h às 21h30

Metodologia de elaboração do Plano Municipal de Cultura de São Paulo

Com **Luciana Piazzon Barbosa Lima**, assessora do gabinete da SMC-SP e coordenadora do PMC.

Com **Américo Córdula**, coordenador executivo do projeto de elaboração do PMC pela Fundação São Paulo.

Com **Bianca dos Santos**, consultora para elaboração do diagnóstico para o PMC.

Com **Luana Vilutis**, consultora para a sistematização do PMC pela Fundação São Paulo.

Local: Escola do Parlamento (Palácio Anchieta /Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista, São Paulo).

06/12, das 19h às 21h30

Diagnóstico, ações e metas: eixos 1 a 3

Com **Luciana Piazzon Barbosa Lima**, assessora do gabinete da SMC-SP e coordenadora do PMC.

Com **Américo Córdula**, coordenador executivo do projeto de elaboração do PMC pela Fundação São Paulo.

Local: Escola do Parlamento (Palácio Anchieta /Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista, São Paulo).

07/12, das 19h às 21h30

Diagnóstico, ações e metas: eixos 4 e 5

Com **Bianca dos Santos**, consultora para elaboração do diagnóstico para o PMC.

Com **Luana Vilutis**, consultora para a sistematização do PMC pela Fundação São Paulo.

Com **Thor Saad Ribeiro**, analista de Políticas Públicas na SMC-SP e colaborador na produção de informações de indicadores do PMC.

Local: Centro de Pesquisa e Formação.

EMIA: TERRITÓRIO DA CRIANÇA

Divulgação



Dia 7/12, quarta, das 15h às 17h

R\$15,00 ; R\$7,50 ■ ; R\$4,50 ●

A EMIA é um projeto inovador onde a construção do fazer artístico contribui para a formação das crianças de maneira plena e consistente.

A proposta é apresentar algumas experiências que fazem da EMIA uma referência para iniciação e princípio de formação artística no Brasil.

Com **Ana Claudia Cesar**, cavaquinhista, fundadora do Grupo 'Choronas', mestre em Arte e História da Cultura pelo Mackenzie, professora da Escola Municipal de Iniciação Artística.

AFROLAB - FEIRA PRETA

Divulgação



Dia 10/12, sábado, das 10h às 13h
R\$30,00 ; R\$15,00 ■ ; R\$9,00 ●

O Afrolab é um projeto guarda-chuva do instituto Feira Preta e do Pret@ Digital que compreende diversas iniciativas que promovem inovação em pequenos e médios empreendimentos - incluindo inovação em processos - de diferentes setores. Nessa roda de conversa, reuniremos os representantes de quatro projetos que criam tendências na produção cultural negra: Afroflix, Empoderadas e Diáspora Black. Os convidados compartilharão com o público seus processos criativos, mecanismos de financiamento, gerenciamento das plataformas, processo de produção e a relação com seu público alvo.

Com **Silvana Bahia**, coordenadora do Olabi Makerspace. Mestre em Cultura e Territorialidades e é colaboradora da Afroflix.

Com **Renata Martins**, formada pela Universidade Anhembi Morumbi e pós-graduada em Linguagens da Arte pela USP. Idealizadora da Websérie "Empoderadas".

Com **Carlos Humberto**, mestrando no Programa de PósGraduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT), da UFRRJ. Possui graduação em Geografia e Meio Ambiente pela PUC-RJ. Idealizador do DIASPORA.BLACK.

ACERVO RONOEL SIMÕES: RUMOS E DESAFIOS

Divulgação



Dia 12/12, segunda, das 14h30 às 16h30
Grátis.

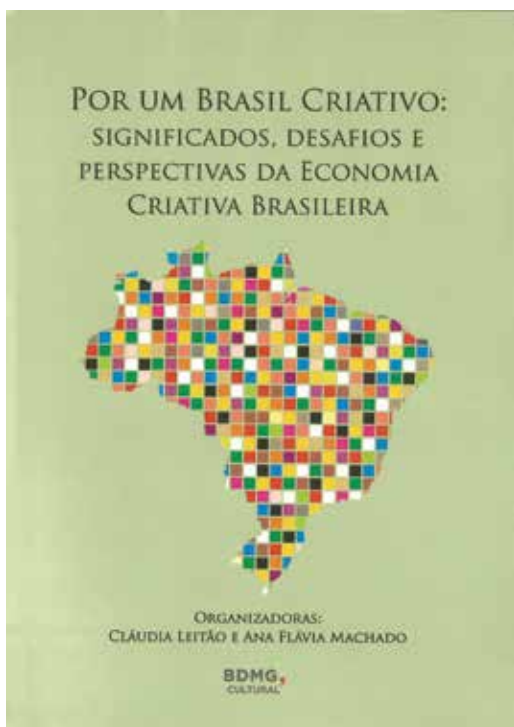
Construído ao longo de setenta anos pelo colecionador Ronoel Simões, um dos maiores acervos de partituras e gravações de violão dedilhado do mundo foi adquirido pela Prefeitura de São Paulo em 2010. Neste ano de 2016, a Discoteca do CCSP disponibiliza este acervo, ainda em fase de catalogação, ao público. Receberemos neste encontro o responsável pelo acervo, Aloysio Nogueira, e o violonista Jefferson Mota, que trabalha na organização das coleções que compõe o Acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga para dialogar sobre o presente e o futuro desta coleção para pesquisadores da música brasileira.

Com **Aloysio Nogueira**, bibliotecário, formado pela ECA/USP; há mais de trinta anos no Centro Cultural São Paulo, é responsável pela organização da Coleção Ronoel Simões.

Com **Jefferson Motta**, violonista, graduando em música pela Faculdade Cantareira. Trabalha na organização das coleções que compõe o Acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga, entre elas, a Coleção Ronoel Simões.

ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL

Divulgação



Dia 2/12, sexta, das 15h às 17h

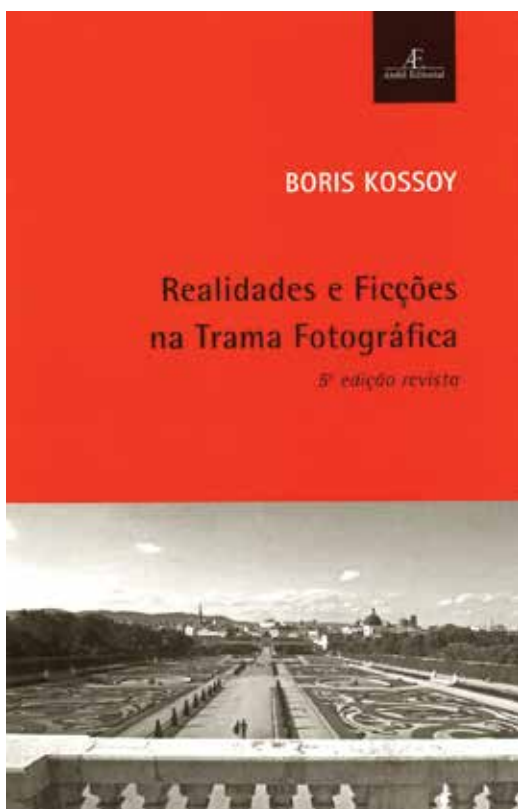
Grátis.

O livro “Por um Brasil criativo: significados, desafios e perspectivas da Economia Criativa brasileira” reúne contribuições de pesquisadores de várias universidades e de atores de processos que envolvem a Economia Criativa no país. Nascidas da Economia, fecundadas pelas Ciências Sociais, cercadas pela vizinhança com as artes, as análises organizadas por Cláudia Leitão e Ana Flávia Machado se dirigem à discussão conceitual, ao estudo da metodologia, ao impacto das ações no território e às demandas postas ao setor educacional, abordando também a necessidade de formulação de políticas, da busca de instrumentos de financiamento e incentivo, chegando ao desafio de institucionalidade do setor.

Com **Cláudia Leitão**, doutora em Sociologia pela Sorbonne, Paris V. Foi secretária da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e secretária da Secretaria Nacional da Economia Criativa do Ministério da Cultura. É professora da UECE.

REALIDADES E FICÇÕES NA TRAMA FOTOGRÁFICA

Divulgação

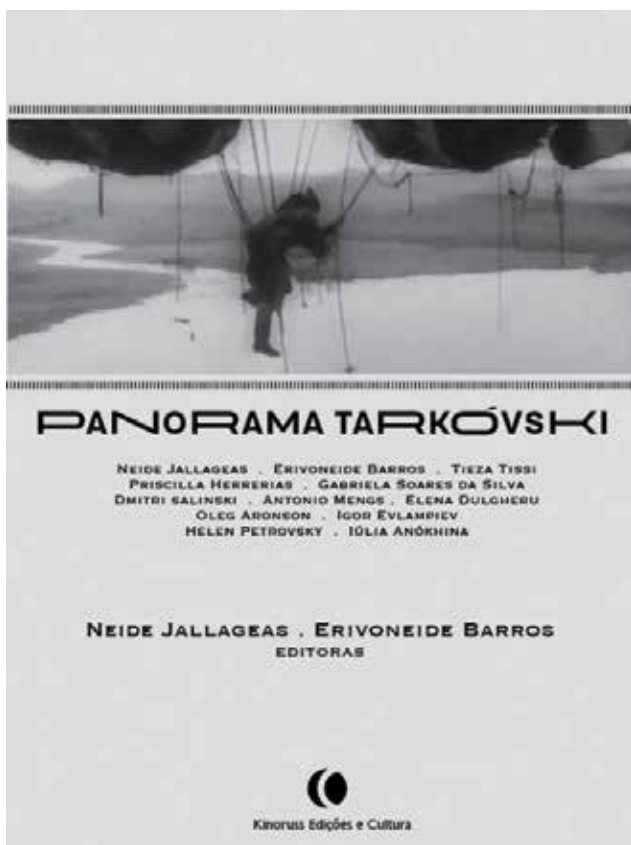


Dia 8/12, quinta, das 19h30 às 21h30
Grátis.

Coletânea de textos decorrentes das diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas pelo autor, que traz reflexões sobre os mecanismos mentais que regem a representação e interpretação da fotografia, explicando o processo de construção de realidades e ficções que a imagem possibilita.

Com **Boris Kossoy**, fotógrafo, teórico e historiador da fotografia. Doutor pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, livre-docente e professor titular da ECA/USP.

PANORAMA TARKÓVSKI



Dia 9/12, sexta, das 19h30 às 21h30

Grátis.

Celebrando o cineasta russo Andrei Tarkóvski (1932-1986), em atenção aos 30 anos de sua morte, Kinoruss Edições e Cultura publica uma coletânea de textos, selecionados a partir dos sete números dos Cadernos de Pesquisa Kinoruss. Neste encontro, o público tem a oportunidade de conhecer uma visão poliédrica do cineasta.

Com **Neide Jallageas**, editora geral da Kinoruss Edições e Cultura. Pós-doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA/USP e em Literatura e Cultura Russa pela FFLCH/USP.

Com **Erivoneide Barros**, mestra em Letras pela USP. Dedicou-se à pesquisa da produção artística e intelectual de Serguei Eisenstein.

PENSACOM - LANÇAMENTO DE LIVROS

Crédito: Identidade Visual - Walter Cruz



Dia 12/12, segunda, das 18h30 às 19h30

Grátis.

Bate-papo com os autores dos quatro livros lançados no PENSACOM, evento científico realizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) em parceria com a UMESP. Em seguida, haverá sessão de autógrafos.

Jornalismo Comparado: um dia na imprensa brasileira

Uma atualização do método mais conhecido nas universidades brasileiras para estudos comparativos sobre o jornalismo. Com base em dois clássicos da Comunicação Social (“Estudos de Jornalismo Comparado” e “Comunicação Social - Teoria e Pesquisa”) uma rede de pesquisadores de mais de dez instituições de ensino superior das cinco regiões do país aceitaram o desafio proposto por José Marques de Melo (primeiro doutor em Jornalismo do Brasil) a rever os parâmetros de análise da imprensa nacional.

Com **Ricardo Alvarenga**, mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo e editor do Jornal Brasileiro de Ciências da Comunicação.

Com **Rosemeire Laurindo**, doutora em Ciência da Comunicação do curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau.

Mutações na Comunicação: ampliando as fronteiras do Jornalismo

O livro é uma publicação que reúne releituras da produção intelectual de Luiz Beltrão sobre questões globais, regionais e locais na área da Comunicação e do Jornalismo em momentos de transformação no país. Participam da obra vários pesquisadores brasileiros, vinculados a diversas instituições de ensino e pesquisa, que contribuem com seus comentários para enriquecer a versátil e rica contribuição do autor.

Com **Marli dos Santos**, doutora em Ciências da Comunicação. Coordenadora e docente do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da UMESP.

Pensamento Comunicacional Uspiano, v. 4, 5, 6

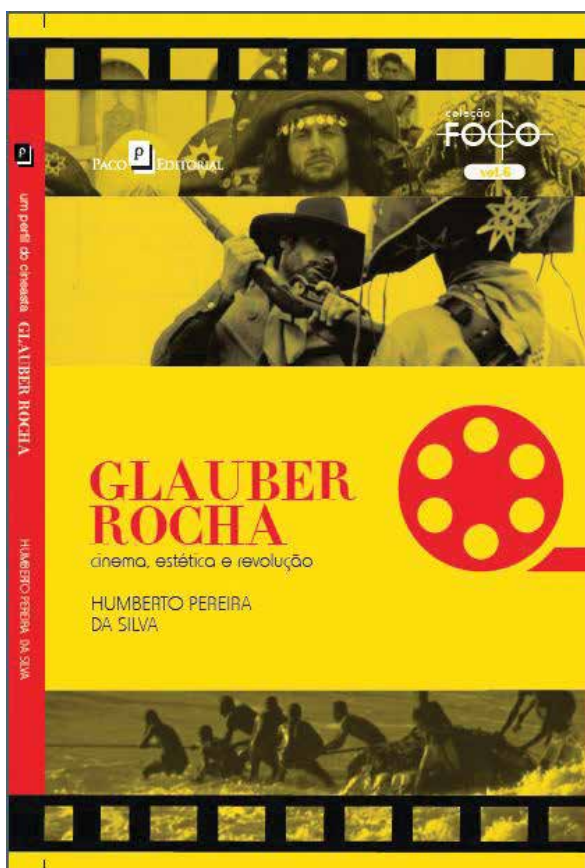
Edições comemorativas do octogenário de fundação da Universidade de São Paulo, onde foram plantadas as raízes da pesquisa avançada em comunicação no Brasil. As publicações dizem respeito às raízes com as quais os pioneiros da Escola de Comunicações Culturais (ECC), depois, Escola de Comunicações e Artes (ECA/USP), dialogaram, recolhendo influências, permitindo reflexões, aportando contribuições decisivas na formação das primeiras turmas de mestres e doutores titulados pela ECA/USP.

Com **José Marques de Melo**, doutor em Ciências da Comunicação/Jornalismo pela ECA/USP, fundador e presidente do Conselho Curador da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e titular da Cátedra Unesco/Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional da Universidade Metodista de São Paulo.

Com **Fátima Feliciano**, doutora em Ciências da Comunicação/Jornalismo pela ECA/USP.

GLAUBER ROCHA: CINEMA, ESTÉTICA E REVOLUÇÃO

Divulgação

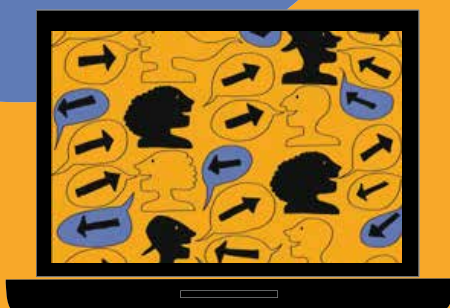


Dia 14/12, quarta, das 19h às 21h
Grátis.

A palestra apresenta a obra e o processo criativo de Glauber Rocha, criador do Cinema Novo e mais importante cineasta brasileiro em âmbito internacional. Na década de 1960, Glauber liderou o Cinema Novo tanto no plano teórico, quanto na realização de filmes que se tornaram referência como “Deus e o Diabo na Terra do Sol” (1964) e “Terra em transe” (1967). A palestra segue sua trajetória artística desde os anos de adolescência, até seu filme derradeiro “A Idade da Terra” (1980), passando pelos anos que amargou no exílio durante a ditadura militar.

Com Humberto Pereira da Silva, doutor em Filosofia da Educação pela USP. Professor da FAAP. É crítico de cinema e membro da Abraccine.

A REVISTA Nº 3 DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO ESTÁ *ON-LINE!*



Ilustrações: Veridiana Scarpelli

A publicação que aborda
conteúdos e reflexões tratados
nos cursos desenvolvidos pelo
CPF Sesc pode ser acessada em:

sescsp.org.br/revistacpf

Sesc 70
anos

Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar.

Tel.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/cpf

CINE DEBATE

EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDA DE DEBATE

LUTE COMO UMA MENINA

Foto: Nivek Dark



Dia 1/12, quinta, das 15h às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Este documentário dirigido por Beatriz Alonso e Flávio Colombini conta a história das meninas que participaram do movimento secundarista que ocupou escolas e foi às ruas lutar contra um projeto de reorganização escolar imposta pelo governo de São Paulo que previa o fechamento de escolas.

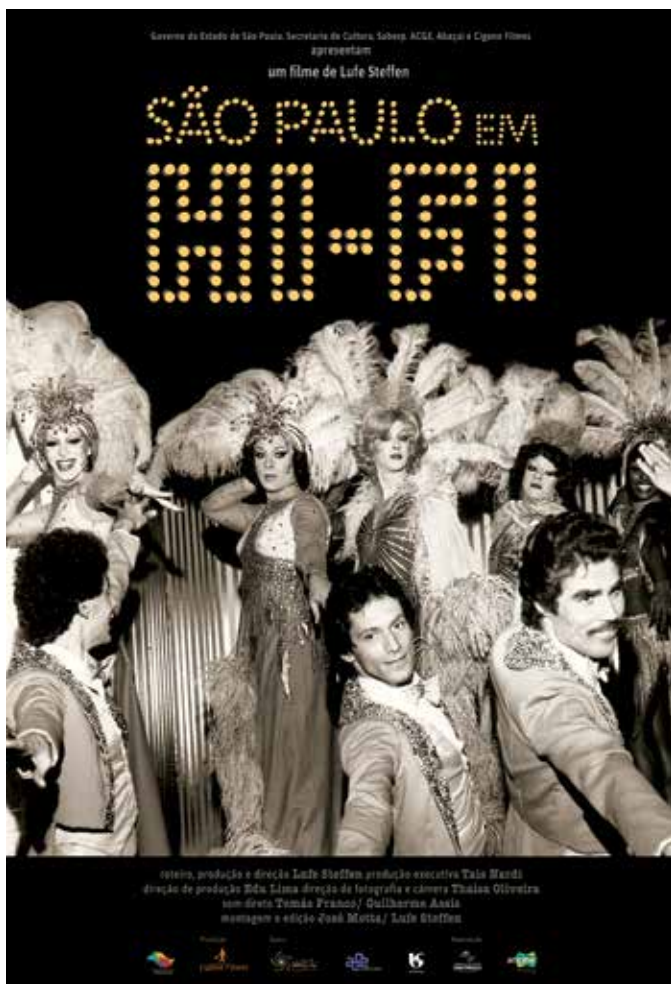
Essas meninas contam suas histórias enfrentando figuras de autoridade, desde a luta pela autogestão das escolas até a violência desenfreada da polícia militar. Uma importante reflexão sobre feminismo, atual modelo educacional e poder popular.

Com Beatriz Alonso, produtora e co-diretora de Lute como uma Menina.

Com Lilith Cristina Passos Moreira, estudante secundarista cursando o 2º ano do Ensino Médio na EE Maria José.

Com Marcela Nogueira Dos Reis, estudante de cursinho pré-vestibular. Concluiu o Ensino Médio na EE Godofredo Furtado.

SÃO PAULO EM HI-FI



Dia 16/12, sexta, das 19h às 21h30

Grátis.

O documentário histórico resgata a noite gay paulistana das décadas de 1960, 70 e 80 a bordo das lembranças de testemunhas do período, trazendo à tona as casas noturnas que marcaram época, as personagens da noite e as dificuldades enfrentadas no período.

Com Lufe Steffen, cineasta e jornalista paulistano. Realizou dez curtas-metragens e dois longas, todos ligados ao universo LGBT. Em 2016, lançou o livro "O Cinema que Ousa Dizer Seu Nome", uma coletânea de entrevistas sobre o novo cinema brasileiro.

MATE-ME POR FAVOR

Foto: Henrique Cobianchi



Dia 17/12, sábado, das 15h às 18h
Grátis.

Uma onda de assassinatos invade a Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro. O que começa como uma curiosidade mórbida se apodera cada vez mais da vida dos jovens habitantes. Entre eles, Bia, uma garota de 15 anos. Ganhadora do Prêmio de Melhor Atriz e Melhor Direção no Festival do Rio.

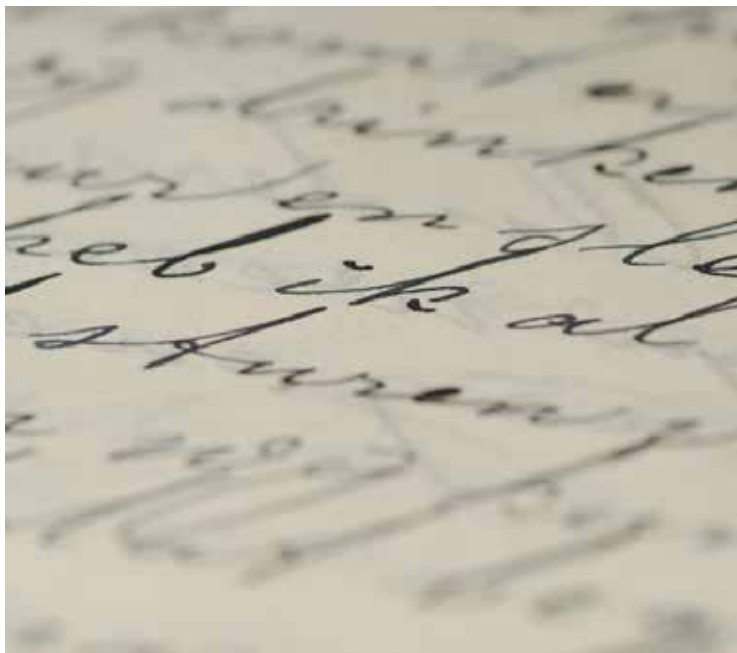
Com Anita Rocha da Silveira, bacharel em Cinema pela PUC-Rio. Diretora, roteirista, editora, produtora de elenco e professora de direção cinematográfica na Escola de Cinema Darcy Ribeiro e no Núcleo de Produção Digital de Niterói.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

BAKHTIN E O DIALOGISMO: ENTRE A ÉTICA E A ESTÉTICA

Crédito: Pixabay CCO Public Domain



De 1 a 15/12, quintas, das 14h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A língua que falamos tem a propriedade de ser dialógica; a minha palavra é sempre perpassada pela palavra do outro conforme postulados bakhtinianos. Como esses princípios se resolvem no nosso trato com os gêneros discursivos? - Os gêneros, que estão nos jornais, na literatura, no discurso jurídico, no discurso religioso, na produção acadêmica, entre outras? Como nos beneficiamos desses princípios para refinar nossa escuta em relação ao outro - esse sujeito fincado em seus discursos? Sob essas inquietações, debateremos a ética e a estética em distintas esferas da comunicação.

Com **Norma Discini**, professora livre docente, associada do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA MÚSICA ANTIGA HOJE: L'ARPEGGIATA (FRA)

Arpeggiata (c) Ruhrfestspiele 2010
Michael Ueffler



Dia 2/12, sexta, das 18h às 20h
Grátis.

Palestra que integra a programação do Festival de Música de Câmara do Sesc, onde será discutido o panorama da música antiga na atualidade: estéticas, estilos, recepção e fruição da música historicamente orientada.

Com L'Arpeggiata, referência no cenário musical internacional, o grupo redimensiona as fronteiras da música antiga.

ÁFRICA - UM CONTINENTE NO CINEMA

Kevin Stanchfield - CC BY 2.0



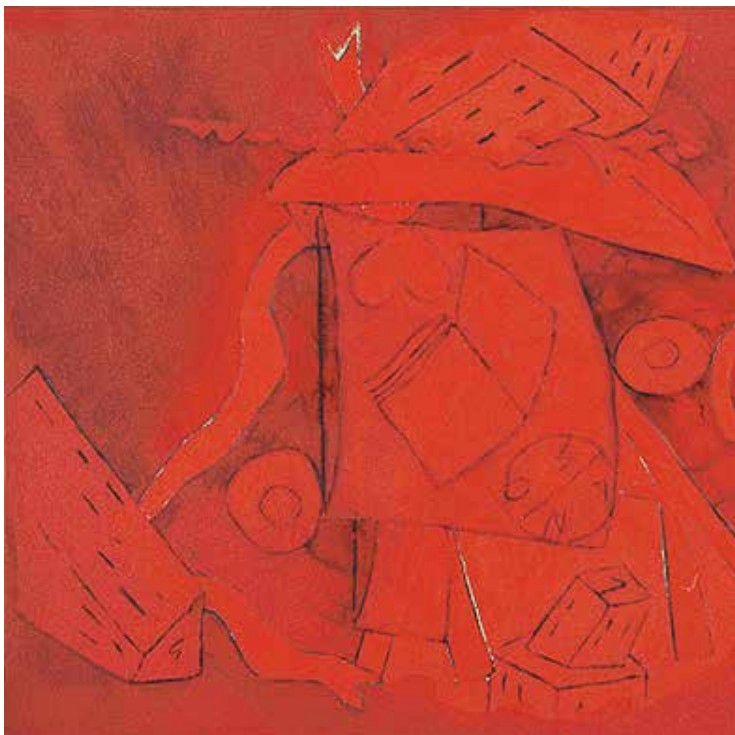
Dias 3 e 10/12, sábados,
das 15h às 17h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A noção de cinema africano como um gênero próprio não contempla a diversidade dos filmes produzidos, tão vasta quanto as diferenças culturais e políticas e a imensidão geográfica do continente. Este curso aborda a multiplicidade da produção cinematográfica africana, bem como dá relevo à importância do continente na história do cinema e na criação de películas contemporâneas.

Com Carolin Overhoff Ferreira, professora no curso de História da Arte da Unifesp, com pós-doutoramento sênior pela ECA/USP. É organizadora de "África - um Continente no Cinema" (Editora FAP-Unifesp).

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS HIV, CORPOS E CORPOREIDADE: A EXPERIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

A viagem secreta por José Leomilson



Dia 5/12, segunda, das 19h30 às 21h30
Grátis.

Partindo da relação dos corpos e o adoecimento na contemporaneidade a atividade busca abordar o corpo em ato e em contexto, que age no espaço em que se encontra e modela a partir de suas configurações uma dada realidade histórica. Como pensar esse contexto a partir dos deslocamentos operados no HIV/Aids? De uma doença com caráter fatal para uma perspectiva de cronicidade?

Com **Rosana Machin**, doutora em Sociologia pela FFLCH/USP, pós-doutora pela Universidade de Cambridge e pela Universidade de Londres/LSE, professora da Faculdade de Medicina da USP.

Com **André Mota**, doutor em História Social pela FFLCH/USP, pós-doutor pela Faculdade de Medicina da USP, coordenador do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP e professor da mesma faculdade.

PRATO FIRMEZA: O GUIA GASTRONÔMICO DAS PERIFÉRIAS DE SÃO PAULO

Crédito: Agência Jovem



Dia 5/12, segunda, das 15h30 às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Neste encontro, os participantes do guia gastronômico “Prato Firmeza” apresentam a história do projeto desde a sua criação, o processo de consolidação enquanto projeto cultural aprovado pela Lei Rouanet até a sua realização em versão online e guia impresso. Produzido pelos alunos da Escola de Jornalismo da Énois, o guia é composto por 40 lugares da periferia da cidade de São Paulo.

Com **Amanda Raha**, jornalista pela UFSC e especialista em Gestão da Comunicação pela ECA/USP. É cofundadora e diretora de prospecção da Énois | Inteligência Jovem.

Com **Guilherme de Sousa**, gastrólogo formado pelo Mackenzie e jornalista pela Escola de Jornalismo da Énois. É repórter gastronômico e fotógrafo do Prato Firmeza.

Com **Yuri Ferreira Nogueira**, formado em Marketing pela ETEC Parque da Juventude e jornalista pela Escola de Jornalismo da Énois.

OUVINDO AS VOZES: HISTÓRIA DA VOCALIDADE LÍRICA

Foto: Alice Bausch



De 5 a 16/12, segundas, quartas e sextas, das 14h às 17h
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Em seis aulas, o curso se debruça sobre a evolução da técnica e a tradição vocal do canto lírico. Em perspectiva histórica serão abordadas as diferenças entre as vozes femininas e masculinas e os registros da voz humana, classificações vocais (Soprano, contralto, tenor, baixo), e vozes icônicas da ópera.

Com **Ligiana Costa**, graduada em canto lírico (UnB), mestre em Filologia Musical (Universidade Cremona, ITA), doutora em Musicologia (Université de Tours, FRA, e Universidade de Milão, ITA).

Com **Roberto Moura**, formado em Prática do Ensino Musical (Universidade de Paris XI, FRA) e no método Feldenkrais (Instituto IFELD de Lyon, FRA). Professor de canto no Brasil e na França.

10 ANOS SEM BRAGUINHA

Divulgação



Dia 6/12, terça, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Braguinha - ou João de Barro -, um dos maiores compositores da música popular brasileira, morreu há 10 anos e em sua homenagem a jornalista Mônica Soutelo faz uma palestra ilustrada com músicas e imagens sobre sua vida e obra. Autor de memoráveis marchinhas de carnaval ("Yes, nós temos banana", "Chiquita bacana"), ele é também letrista de "Carinhoso".

Com Mônica Soutelo, jornalista que desenvolve há 10 anos o projeto Memória Musical Brasileira, que consiste na apresentação de palestras deste tipo que fará sobre Braguinha. Já fez mais de 60 palestras sobre Ary Barroso, Noel Rosa e Lamartine Babo.

CINEMA MILITANTE, VIDEOATIVISMO E VÍDEO POPULAR

Foto: Felipe Garcia Gonçalves



Dias 6 e 7/12, terça e quarta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso tem como objetivo apresentar um histórico do audiovisual nas lutas sociais, desde os primórdios do cinema até os dias de hoje, com as chamadas novas tecnologias. Dentro deste tema, serão trabalhados o cinema militante, o vídeo popular e o videoativismo, com a reflexão sobre as possibilidades de uma outra história do cinema, desviante das “grandes linhas” da historiografia oficial. Além disso, observaremos como estes cineastas, movimentos e coletivos construíram novas relações de realização, distribuição, exibição, debate, construção de redes e espaços potenciais para a criação e a transformação.

Com **Gabriel de Barcelos**, jornalista pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, mestre e doutor em Mídias pela Unicamp, tendo defendido a tese “Cinema militante, videoativismo e vídeo popular: a luta no campo do visível e as imagens dialéticas da história”.

MODERNISMO BRASILEIRO E CINEMA

Domínio público



Dias 7 e 9/12, quarta e sexta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso investiga como, apesar de não haver um filme modernista propriamente dito, o cinema ajudou a definir estéticas e pensamentos sobre a arte de vanguarda no Brasil a partir de 1922.

Com **Adilson Mendes**, historiador com estudos sobre o cinema brasileiro. Editor, coordena a coleção *Vanguarda no Cinema* (Azougue Editorial). Curador, organiza o Cine Butantan, cineclubes voltado para as relações entre Arte e Ciência.

CONSCIÊNCIA ALIMENTAR

Crédito: Pixabay Public Domain Fruit



Dia 7/12, quarta, das 14h às 16h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposta discute os controles excessivos sobre o corpo, sejam eles relativos à alimentação, ao envelhecimento e à imagem corporal. E pensar sobre o mal-estar que resulta da relação entre comida e corpo na nossa sociedade. Serão propostas alternativas para ajudar você a retomar a conexão com os sinais internos que guiam o comer, promovendo saúde, harmonia e bem-estar.

Com **Mirian Tawil**, psicanalista da *International Psychoanalytical Association*. Membro do Comitê Diretivo do Fórum Mundial de Mediação (2011-2013). Autora do livro “Mundo Fashion - modelos e bastidores” (Editora Celebris). É também co-autora de livros literários e conferencista em inúmeros eventos nacionais e internacionais.

Com **Elisabeth Wajnryt**, psicanalista e especialista em transtornos da alimentação, tendo introduzido no Brasil em 1989 a abordagem de não dieta e de sintonia com os sinais fisiológicos internos de fome, seletividade e saciedade, para a Compulsão de Comer. Autora de “E foram magros e felizes para sempre? As portas de saída da compulsão alimentar” (Ed. Matrix).

APRENDIZ DE MAESTRO: MÚSICA PARA CRIANÇAS E “SEUS” ADULTOS

Foto: João Caldas



Dia 9/12, sexta, das 19h30 às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Há mais de 10 anos uma série de espetáculos musicais infantis se mantém em cartaz, em São Paulo. É a Série “Aprendiz de Maestro”, que une música de concerto e teatro, para criar nas crianças - e por que não, também em seus adultos - uma bela paixão pela boa música. A ideia, gestada em 1995 pelo maestro João Mauricio Galindo e pelo ator Cássio Scapin, foi abraçada pela TUCCA - Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer - e tornou-se uma série de espetáculos beneficentes de alto nível.

Com João Mauricio Galindo, regente de orquestra, formado pela Unesp, com pós graduação pela USP. É regente titular da Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo e da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Apresenta dois programas na Rádio Cultura FM: “Pergunte ao Maestro” e “Encontro com o Maestro”.

IDENTIDADES NA TURQUIA MODERNA

Divulgação



**Dias 8 e 15/12, quintas,
das 19h às 21h30**

Inscrição - R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Curso aborda a história da Turquia, dos últimos anos do antigo Império Otomano aos dias de hoje. Analisando as múltiplas identidades turcas e suas implicações políticas e culturais, busca-se compreender os desafios internos e as noções relativas ao papel do país no mundo.

Com **Yusuf Elemen**, nascido em Van, região predominantemente curda da Turquia. Concluiu o MBA em Gestão de Bens Culturais na FGV-SP, com estudo comparativo entre Getúlio Vargas e Atatürk. Mestrando em Ciências Políticas na PUC-SP. Diretor e gestor cultural do Centro Cultural Brasil-Turquia em São Paulo.

Com **Mustafa Göktepe**, nascido em Konya, na região central na Turquia, naturalizado brasileiro, fundador e presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia. Professor visitante na USP, PUC-SP e UnB. É empresário, tradutor e intérprete.

CINEMA E TEATRO EM CONTEXTOS PERIFÉRICOS

Foto: Cristiano Burlan



**De 9 a 16/12, quintas e sextas,
das 14h às 17h**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

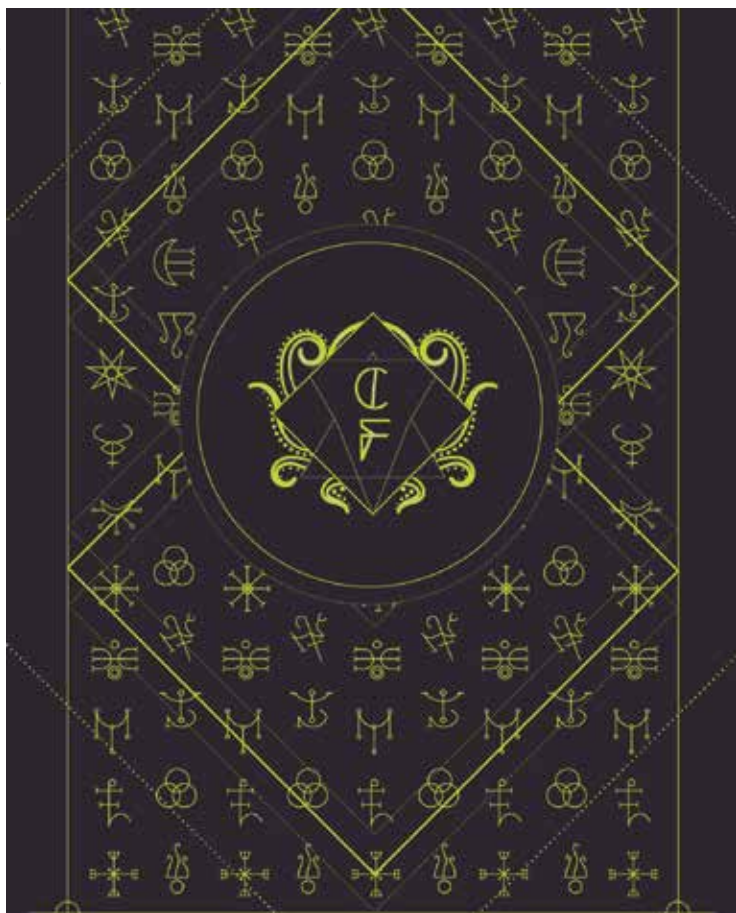
Através da perspectiva da direção e produção independentes, o curso propõe uma reflexão sobre os meios e modos de produção e realização do cinema em contextos periféricos, aproximando essa experiência com a de grupos de teatro, como o Coletivo Estopô Balaio. Como a falta de recursos e o contexto periférico podem influenciar na estética?

Com **Cristiano Burlan**, diretor de cinema e teatro. Dirigiu em Barcelona o grupo de cinema experimental Super-8. Em São Paulo, integra a Cia dos Infames. Tem em sua filmografia mais de 17 filmes, entre os quais o premiado documentário "Mataram meu irmão" e a ficção "Fome".

Com **Ana Carolina Marinho**, formada em Atuação pela SP Escola de Teatro. Fundou e integra o Coletivo Estopô Balaio [de] Criação, Memória e Narrativa, como atriz e produtora. Colabora com a Revista Antro Positivo, como ensaísta e crítica.

O CINEMA FANTÁSTICO NO BRASIL

Ilustração: Angela Kina



Dia 13/12, terça, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra abordará o conceito do fantástico no cinema, as produções internacionais e o mercado brasileiro, destacando o Cinefantasy - festival realizado desde 2006 na cidade de São Paulo voltado para exibições, debates e fomento a produções cinematográficas do universo fantástico.

Com **Eduardo Santana**, gestor cultural, bacharel em Rádio e TV pela Faculdade Rio Branco. Idealizador, produtor e curador do Cinefantasy - Festival Internacional de Cinema Fantástico.

Com **Vivi Amaral**, diretora audiovisual e técnica em pós-produção e *motion graphics*. Idealizadora e diretora do Cinefantasy - Festival Internacional de Cinema Fantástico.

RESGATE E MEMÓRIA NA VIAGEM DE VIDA

Divulgação



**Dia 14/12, quarta,
das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro trata da experiência do retorno, do resgate e da memória a partir da história de uma imigrante que chegou ao Brasil às vésperas da Segunda Guerra e retornou ao seu país aos 92 anos de vida. A experiência da viagem torna-se um filme dirigido por sua neta.

Com **Tatiana Vilella**, cineasta e diretora de séries para a *National Geographic*. Seu primeiro longa metragem documental "Vida" teve sua estreia na Mostra Internacional de São Paulo 2013. Desenvolve o documental "Felicidade Química" e o filme de ficção "Shangrilá".

Com **Vida Paternost**, imigrante da ex-Iugoslávia residente em São Paulo. Atualmente com 98 anos de idade.

O LIVRO DA VEZ: DOM CASMURRO E A LITERATURA OBLÍQUA E DISSIMULADA DE MACHADO

Divulgação



Dia 14/12, quarta, das 10h às 12h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Para Machado de Assis, a literatura é forma de conhecimento e reflexão. Manejando com lucidez e ludismo um discurso oblíquo e dissimulado, tematiza as relações sociais e humanas, problematizando as concepções ideológicas da sociedade brasileira do século XIX. A partir da construção das personagens femininas, põe em ação na narrativa um processo de corrosão de verdades-padrão, em que são desestabilizadas estruturas, crenças e preconceitos. Uma de suas personagens emblemáticas, nesse sentido, é Capitu, cuja voz no romance *Dom Casmurro* - aparentemente silenciada - avulta dissonante, deslocando-se da ditadura dos gêneros para resgatar a história do que a História ocultou.

Com **Anélia Montechiari Pietrani**, professora de Literatura Brasileira da Faculdade de Letras da UFRJ.

TURISMO E RESISTÊNCIA: JUSTIÇA E AUTONOMIA DE COMUNIDADES NA PAUTA DO TURISMO

Divulgação



Dia 16/12, sexta, das 15h às 18h
Grátis.

Esta palestra faz parte do Ciclo Ética no Turismo do Sesc SP que acontece mensalmente no Centro de Pesquisa e Formação durante o ano de 2016. Quais os riscos e as oportunidades que o desenvolvimento do Turismo traz para a vida econômica, social e cultural das comunidades? Quais os caminhos da garantia da participação dos diferentes grupos da população local?

Com **Rosa Martins** (mediação), secretária executiva da Rede Tucum - articulação formada por grupos de comunidades que realizam o turismo comunitário no Ceará.

Com **Davi Paiva**, jornalista, membro da AMOT - Associação de Moradores de Trindade do movimento 'Trindade Vive' (RJ).

Com **Benedito da Silva (Ditão)**, do Quilombo de Ivaporunduva, no Vale do Ribeira que está no Circuito Quilombola de turismo de base comunitária (SP).

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

A GRANDE DAMA NATHALIA TIMBERG

Foto: Leila Froyll



Dia 1/12, quinta, das 19h30 às 21h30

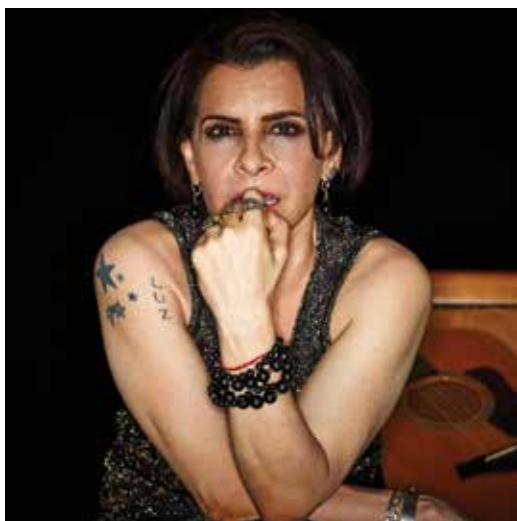
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nathalia Timberg conversa com o público sobre sua formação teatral, no Brasil e na França, a exitosa carreira nos palcos e os papéis mais marcantes nas novelas.

Com Nathália Timberg, atriz.

MARINA LIMA, PESSOA

Foto: Paulo Mancini



Dia 12/12, segunda, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Marina Lima conversa com o público sobre sua carreira de cantora e compositora de quase quarenta anos; seu interesse por poesia, cabala e surf; e dá algumas dicas sobre o seu ofício.

Com Marina Lima, cantora, compositora e escritora.

A POESIA DE CHACAL

Divulgação



**Dia 15/12, quinta,
das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Do poema metrificado, passando pela poesia concreta, a poesia marginal, o verso livre e libérrimo, Chacal fala as transformações atuais por que passa a apresentação de poemas e sobre a sua trajetória de vida.

Com Ricardo de Carvalho Duarte (Chacal), poeta e escritor. Criador e diretor, desde 1990, do Centro de Experimentação Poética - CEP 20.000 - show mensal de artes integradas no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Rio de Janeiro.

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL

Foto: Renato Soares



Dia 15/12, quinta, das 19h às 21h
Grátis.

O Censo Demográfico 2010, realizado pelo IBGE, aprimorou a pesquisa da população indígena, introduzindo o pertencimento étnico, como também, a língua falada no domicílio e a localização geográfica, que são critérios de identificação de população indígena nos censos de diversos países.

Os resultados geraram um conhecimento da grande diversidade indígena existente no Brasil e um melhor entendimento quanto à composição desse segmento populacional. A palestra apresenta informações e avanços na captação de dados da população indígena nos censos brasileiros, que permitem traçar políticas públicas mais eficientes e efetivas.

Com Nilza de Oliveira Martins Pereira, estatística, doutora em Saúde Pública pela Ensp/Fiocruz e pesquisadora do IBGE.

ECOLOGIA, SOCIEDADE E CULTURA

Foto: Ariani Suddatti



De 5 a 14/12, segundas e
quartas, das 18h30 às 21h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso tem como objetivo levantar hipóteses e alternativas para a efetiva defesa do meio ambiente e das populações tradicionais, e, em geral, das pessoas marginalizadas pelo modelo socioeconômico em curso.

05/12

Com quantas memórias se faz uma canoa?

Com **Alexander Turra**, doutor em Ciências Biológicas (Ecologia) pela Unicamp. Atualmente é professor do Instituto Oceanográfico da USP. Pesquisador e militante da ONG Instituto Costa Brasilis.

O índio na arte: resistências contemporâneas

Com **Moacir dos Anjos**, pesquisador e curador de arte contemporânea da Fundação Joaquim Nabuco, no Recife, onde coordena, desde 2009, o projeto de exposições Política da Arte. Curador da atual exposição "Adornos do Brasil Indígena: resistências contemporâneas" (2016) no Sesc Pinheiros.

07/12

Aldeia em cena: produção audiovisual indígena

Com **Luis Villaça**, mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA/USP. Trabalha há 16 anos como cinegrafista e diretor de fotografia, tendo participado do Projeto Aldeia em Cena, do Instituto Catitu, com o ensino do audiovisual para populações indígenas.

Com **Mari Corrêa**, diretora, produtora e editora de documentários. De 2000 a 2009 foi codiretora da ONG Vídeo nas Aldeias. Estudou Ciências Sociais (PUC-SP) e Cinema (Paris III, Sorbonne Nouvelle - França). À frente do Instituto Catitu com o projeto Aldeia em cena, vem criando dezenas de cineastas indígenas.

12/12

Amazônia, uma história de destruição: o caso da hidrelétrica de Belo Monte

Com **Marcelo Salazar**, engenheiro. Representante do Instituto Socioambiental - ISA (subsede Altamira). Articulador territorial, de produção e comercialização do projeto XINGU, que busca contribuir com o ordenamento socioambiental da Bacia do Xingu.

Com **André Junqueira Ayres Villas-Bôas**, secretário executivo e sócio-fundador do Instituto Socioambiental (ISA), onde coordenou o Programa Xingu. Membro do Conselho Diretor do Imaflores e da Saúde Sem Limites. Integra o Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu.

14/12

Diante da lei: a luta por justiça ambiental e as “ideologias verdes”

Com **Ariani Bueno Sudatti**, jurista, advogada, tradutora. Doutora em Direito pela Faculdade de Direito da USP. Pós-doutora em Teoria Literária - IEL/Unicamp, com pesquisa voltada para o estudo do testemunho nos crimes e catástrofes ambientais.

Por uma visão crítica das questões socioambientais: o papel do Estado e do Direito

Com **Alaôr Caffé Alves**, jurista, filósofo. Professor associado aposentado da USP. Foi Procurador do Estado e também Secretário do Estado do Meio Ambiente. É atualmente coordenador do curso de Direito da FACAMP.

UNIVERSO SONORO CIGANO

Divulgação



Dia 16/12, sexta, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O encontro trata da música cigana e sua grande diversidade. Com estilos conhecidos mundialmente, como o jazz manouche, o flamenco e a música húngara romani, a música desempenha um papel essencial na vida social de muitas comunidades ciganas, além de ser uma tradicional ocupação.

Com Ricardo Marcelo Luiz (Marcelo Cigano), acordeonista autodidata de origem cigana. Em 2013 lançou seu primeiro CD intitulado "Influência do Jazz", com direção de Oliver Pellet e participações de Hermeto Pascoal e Toninho Ferragutti, entre outros.

Com Renato Ianovich (Renato Cigano), acordeonista de origem cigana. Atualmente está preparando um álbum de música cigana balcânica.

Com Murillo Da Rós, violonista flamenco e compositor. Iniciou sua carreira musical estudando diversas vertentes da musica universal, especialmente o violão flamenco. Entre os trabalhos recentes estão os CDs Triskle e Fenix e o DVD Arte Nômade, selecionado para o 24º Prêmio da Música Brasileira.

Pensacom

PENSAMENTO COMUNICACIONAL BRASILEIRO

De Volta ao Futuro



12 e 13 de
dezembro | 2016

Centro de Pesquisa e Formação
sescsp.org.br/cpf

Apoio:



Realização:



PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

NÓS DUAS: AS REPRESENTAÇÕES LGBT NA CANÇÃO BRASILEIRA

Foto: Thiago Piccoli



Dia 2/12, sexta,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A partir das gravações selecionadas, a pesquisa traça um panorama histórico-social de como a temática LGBT está representada na canção brasileira em suas diversas dimensões, entre as décadas de 1970 e 2010.

Com **Renato Gonçalves**, mestre em Filosofia pelo IEB/USP e graduado em Comunicação Social pela ECA/USP.

O ROCK BRASILEIRO DA DÉCADA DE 1980: ENTRE A UTOPIA E A DISTOPIA

Crédito: Pixabay, CCO Public Domain



Dia 5/12, segunda,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A década de 1980 no Brasil foi marcada pelo processo de transição democrática, e neste contexto histórico o rock brasileiro adquiriu importância fundamental para se entender de que forma a juventude que crescera sob a ditadura civil-militar de 1964 se colocou frente a seu próprio momento histórico.

Através da análise de letras de músicas produzidas durante este período, pretende - se demonstrar de que forma a juventude teve suas ações pautadas pelo sentimento utópico da mudança e pela realidade distópica da própria redemocratização brasileira.

Com **Daniel Sevillano**, mestre e doutor em História pela USP, possui graduação em Relações Internacionais pela USP, e bacharelado e licenciatura em História pela Unicamp.

QUEM SÃO AS MULHERES DA LITERATURA MARGINAL/PERIFÉRICA?

Divulgação



Dia 6/12, terça, das 15h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pesquisa “Pelas Margens: vozes femininas na literatura periférica” é o resultado do mestrado da jornalista Jéssica Balbino, desenvolvido entre 2014 e 2016 pelo Labjor/IEL na Unicamp. O trabalho apresenta algumas reflexões que pretendem discutir como se dá a literatura marginal/periférica feita por mulheres e busca responder, na prática, quem são estas mulheres, o que elas fazem, como vivem, como começaram a escrever, que saraus e espaços frequentam e sobre o que escrevem.

Com **Jéssica Balbino**, jornalista, mestre em Comunicação pelo Labjor/IEL da Unicamp, criadora do Margens.

PERTENCIMENTO E ACOLHIMENTO NO SESC

Crédito: Renaldo Tadeu Bassolo Pacheco



Dia 7/12, quarta,
das 15h às 17h
Grátis.

A relação entre as práticas de acolhimento da instituição e os múltiplos significados de pertencimento e bem estar construídos pelos frequentadores do Sesc serão os elementos centrais de reflexão desta palestra, que tem por base os resultados da pesquisa “Cultura e lazer: as práticas culturais dos frequentadores do Sesc em São Paulo”, realizada pelo Sesc São Paulo, o Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana e o Centro de Estudos de Cultura.

Com **José Guilherme Magnani**, professor do Departamento de Antropologia da USP. Doutor e livre-docente pela USP. Coordenador do Núcleo de Antropologia Urbana da USP.

Com **Rodrigo Valentim Chiquetto**, mestre em Antropologia Social pela USP. Pesquisador do Núcleo de Antropologia Urbana da USP.

Com **Ioná Damiana de Souza**, socióloga e assistente técnica da Gerência de Estudos e Desenvolvimento do Sesc SP.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE AFRODESCENDENTE POR MEIO DAS ARTES VISUAIS

White Face and Blonde Hair – Artista Renata Felinto
Foto: Croulla Oliveira



Dia 8/12, quinta, das 14h30 às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Pesquisa que apresenta uma breve revisão da presença de artistas afrodescendentes na História da Arte do Brasil, bem como uma reflexão acerca da transposição e do emprego do termo “afro-brasileiro” ou “afro-brasileira” dos Estados Unidos da América para o Brasil na área de Artes Visuais; e, por fim, apresenta e analisa as produções de artistas afrodescendentes brasileiros e estadunidenses que demonstraram interesse por elaborar obras cujas visualidades e estéticas estivessem em diálogo com as questões da diáspora africana.

Com Renata Aparecida Felinto, professora da URCA, doutora em Artes Visuais pela Unesp. Foi coordenadora do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil. Artista visual com exposições no país e no exterior.

SEMANA INCLUSIVA PARATODOS: DOCUMENTÁRIO QUE CONTA A HISTÓRIA DE PARALÍMPICOS

Divulgação



Dia 9/12, sexta, das 14h30 às 17h
Grátis.

Quem é fã do esporte paralímpico terá a chance de conhecer um pouco mais da história de alguns ídolos brasileiros. Paratodos, filme que tem a duração de 1 hora e meia e conta a história de campeões como o velocista Alan Fonteles.

O ponto de partida para a execução do documentário veio após justamente após vitória do atleta paralímpico Alan Fonteles nos 200m rasos. O velocista desbancou o favoritismo de Oscar Pistorius e em uma arrancada impressionante e levou a medalha de Ouro nas olimpíadas de Londres em 2012. Desde então a produção do documentário acompanhou atletas paralímpicos durante 4 anos de trabalho.

DESIGUALDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS

Divulgação



Dia 14/12, quarta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pesquisa “Políticas de certificação por meio de exames nacionais para a educação de jovens e adultos: um estudo comparado entre Brasil, Chile e México”, teve como objetivo compreender, a partir de uma perspectiva comparada, as políticas públicas de certificação de jovens e adultos por meio de exames nacionais para pessoas jovens e adultas desenvolvidas no Brasil, Chile e México. Nesta apresentação, o pesquisador Roberto Catelli discute as principais questões analisadas e as constatações que delas emergiram.

Com Roberto Catelli Jr., historiador pela PUC-SP, mestre em História Econômica e doutor em Educação, ambas pela USP. Coordenador do Programa Educação de Jovens e Adultos da Ação Educativa.

PENSACOM 2016 – “DE VOLTA PARA O FUTURO”

Crédito: identidade visual - Walter Cruz



Dias 12 e 13/12, segunda e terça, das 9h às 21h30 Grátis.

Evento científico realizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), Sesc e Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional da Universidade Metodista de São Paulo. Trazendo como tema central “De volta ao futuro”, o evento busca promover o debate sobre o pensamento comunicacional brasileiro a partir da celebração dos 70 anos do SESC, os 50 anos da ECA/USP, os 20 anos do Doutorado em Comunicação da UMESP, os 20 anos da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação e os 40 anos da INTERCOM.

Coordenação: Marli dos Santos

Comitê científico: Antônio de Andrade / Fernando Almeida/ José Marques de Melo / Ricardo Alvarenga/ Sônia Jaconi

12/12 | SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ

9h – Receptivo

9h30 – Pronunciamento Sr. Danilo Santos de Miranda (SESC)

10h – Conferência – Prof. Dr. Carlos Eduardo Lins da Silva (ESPM / FAPESP). “Recordações de um Brasilólogo Emblemático que testemunhou a luta para introduzir o campo comunicacional em São Paulo: de volta ao futuro!!!”

11h - Mesa de Abertura – Cordialidade e conflito nos tristes trópicos: o resgate da utopia civilizatória

Coordenador: Nicanor Lopes

Moderadora: Marli dos Santos

Relatora: Fátima Feliciano

Expositores: Antônio de Andrade, Giovandro Ferreira, Maria Immacolata Lopes e Nair Prata

Comentarista: Marialva Barbosa, Paulo Tarsitano

13h – 14h30 – Intervalo para o almoço

TARDE

UNESCOM - III Encontro dos GTs de Redes de Análise da Cartografia do Pensamento Comunicacional Brasileiro: o papel das histórias de vida na adoção de novas ideias

Coordenação: Sônia Jaconi e Ricardo Alvarenga

14h30 – 17h30 – GRUPOS DE TRABALHO

Coordenação: Ricardo Alvarenga

GT 1 – Pensamento Comunicacional (Rede Pensacom) – Sonia Jaconi

GT 2 – Folkcomunicação (Rede Folkcom) – Eliane Mergulhão

GT 3 – Comunicação e Saúde (Rede ComSaúde) – Ieda Borges

GT 4 – Comunicação Eclesial (Rede Eclesiocom) – Luiz Henrique Marques

NOITE

18h – Comunicação CPF/SESC (Ane Rocha): Cosmopolitismo: cultura global e conhecimento internacional

18:30h - Sessão de lançamento de livros

Coordenação: Ricardo Alvarenga / Sônia Jaconi

- Escravos e o Mundo da Comunicação – Oralidade, Leitura e Escrita no Século XIX (Marialva Barbosa)

- Jornalismo Comparado – Um dia na Imprensa Brasileira (Ricardo Alvarenga e Rosemeire Laurindo)

- Mutações no Jornalismo (Marli dos Santos)

- Pensamento Comunicacional Uspiano, v. 4, 5, 6 – (JMM e Fátima Feliciano)

19h – Anúncio do Programa “Na Intercom, a vida começa aos 40!”

13/12 | TERÇA-FEIRA

MANHÃ

10h – XI Simpósio Nacional de Ciências da Comunicação

Coordenador: José Marques de Melo

Ciências da Comunicação para o mundo em mudança radical e veloz transformação: avaliação, tendências e perspectiva das demoscopia, demografia, democracia, tecnologia, culturologia e brasilologia

Coordenador: Fernando Almeida

Moderador: Luciano Sathler

Relator: Eduardo Gurgel

Expositores convidados: Anamaria Fadul, Cicília Peruzzo, Sônia Moreira, Jorge Tarquini e Rosa Dalla Costa

Comentaristas: Elizabeth Gonçalves e Luiz Silvério

13h – 14h30 – Intervalo para o almoço

TARDE

14h30 – 17h30 – GRUPOS DE TRABALHO

Coordenação: Ricardo Alvarenga

GT 5 – Comunicação e Política (Rede PolitiCom) – Roberto Gondo

GT 6 – Comunicação Digital e Tecnologias – Sebastião Squirra

GT 7 – Comunicação e Mercado (Rede ECom) – Daniel Galindo

GT 8 – Comunicação Popular e Alternativa (Rede Mídia Cidadã) – Ariane Carla

NOITE

18h – XX Colóquio Internacional da Escola Latino-Americana de Comunicação: balanço de 25 anos dos congressos bienais da ALAIC, 1992-2017 (de Embu-Guaçu à Cidade do México). Resgate do nacionalismo e do localismo.

Ciências da Comunicação:

Da denúncia como tática de resistência à utopia possível como estratégia de mudança

Coordenador: Jorge Miklos

Moderador: José Salvador Faro

Relatora: Clarissa Josgrilberg

Expositores Convidados: Fernando Paulino, Ismar de Oliveira Soares, Carlos Costa e Margarida Kunsch

Comentaristas: Antonio Adami e Paulo Tarsitano

20:00 - ENCERRAMENTO

AGENDA – DEZEMBRO 2016

01/QUINTA

14h às 17h BAKHTIN e o dialogismo: entre a ética e a estética

15h às 17h30 Lute como uma menina

15h às 17h Sociologia da vida cotidiana *

19h às 21h Lindo Sonho Delirante: A música psicodélica brasileira *

19h às 21h30 Percursos pela arquitetura e cultura urbana na São Paulo do século XX *

19h30 às 21h30 A grande dama Nathalia Timberg

19h30 às 21h30 Oficina crítica de arte *

19h30 às 21h30 Vida cigana: calon no Brasil *

02/SEXTA

14h às 17h Curso Sesc Gestão Cultural

15h às 17h Economia criativa no Brasil

15h às 17h30 Sua vida dá um livro? *

18h às 20h Festival Sesc de Música de Câmara *

18h30 às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural

19h30 às 21h30 Nós duas: as representações LGBT na canção brasileira

03/SÁBADO

10h às 17h30 Curso de gestão cultural em contextos tradicionais *

10h às 17h30 Curso Sesc Gestão Cultural *

15h às 17h30 África – um continente no cinema

05/SEGUNDA

14h às 17h Gênero e turismo: uma relação ambígua *

14h às 17h Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

15h30 às 17h30 Prato Firmeza: o guia gastronômico das periferias de São Paulo

18h30 às 21h30 Ecologia, sociedade e cultura

19h 21h30 A América Latina perdida em seu labirinto: cinema, política e democracia *

19h às 21h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Plano Municipal de Cultura

19h30 às 21h30 HIV, corpos e corporeidade: a experiência contemporânea

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação

19h30 às 21h30 O rock brasileiro da década de 1980: entre a utopia e a distopia

06/TERÇA

15h às 17h Música no audiovisual *

15h às 18h Quem são as mulheres da literatura marginal/periférica?

19h às 21h 10 anos sem Braguinha

19h às 21h30 Diálogos CPF & Escola do Parlamento: Plano Municipal de Cultura

19h às 21h30 Inventário da infância *

19h às 21h Visão política e artística da gestão em circo *

19h30 às 21h30 Cinema militante, videoativismo e vídeo popular

19h30 às 21h30 Oficina de crítica de arte *

07/QUARTA

14h às 16h Consciência alimentar

14h às 17h Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

15h às 17h EMIA: território da criança

15h às 17h Pertencimento e acolhimento no Sesc

18h30 às 21h30 Ecologia, sociedade e cultura

19h às 21h30 Lindo Sonho Delirante: a música psicodélica brasileira *

19h30 às 21h30 Cenografia contemporânea: globalização, performance, situação

19h30 às 21h30 Cinema militante, videoativismo e vídeo popular

19h30 às 21h30 Modernismo brasileiro e cinema

08/QUINTA

10h às 18h Sociologia da vida cotidiana *

14h às 17h BAKHTIN e o dialogismo: entre a ética e a estética

14h30 às 17h A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais

19h às 21h30 Identidades na Turquia moderna

19h às 21h30 Lindo Sonho Delirante: a música psicodélica brasileira *

19h30 às 21h30 Oficina de crítica de arte *

19h30 às 21h30 Realidades e Ficções na Trama Fotográfica

09/SEXTA

14h às 17h Cinema e teatro em contextos periféricos

14h às 15h30 Curso Sesc Gestão Cultural *

14h às 17h Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

14h30 às 17h Paratodos: documentário que conta a história de paralímpicos

15h às 17h30 Sua vida dá um livro? *

15h30 às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural *

19h às 21h30 Aprendiz de maestro: música para crianças e "seus" adultos

19h30 às 21h30 Modernismo brasileiro e cinema

19h30 às 21h30 Panorama Tarkóvski

10/SÁBADO

10h às 13h Afrolab – Feira Preta

10h às 17h30 Curso Sesc Gestão Cultural *

15h às 17h30 África – um continente no cinema

12/SEGUNDA

09h às 21h30 Pensacom 2016

14h às 17h Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

14h30 às 16h30 Acervo Ronoel Simões: rumos e desafios

18h30 às 21h30 Ecologia, sociedade e cultura

19h30 às 21h30 Marina Lima, pessoa

13/TERÇA

09h às 21h30 Pensacom 2016

19h às 21h30 O cinema fantástico no Brasil

19h às 21h Visão política e artística da gestão em circo *

19h30 às 21h30 Oficina de crítica de arte

14/QUARTA

10h às 12h O livro da vez: Dom Casmurro e a literatura oblíqua e dissimulada de Machado

14h às 17h Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

18h30 às 21h30 Ecologia, sociedade e cultura

19h às 21h Glauber Rocha: cinema, estética e revolução

19h30 às 21h30 Desigualdades na educação básica de jovens e adultos

19h30 às 21h30 Resgate e memória na viagem de vida

15/QUINTA

14h às 17h BAKHTIN e o dialogismo: entre a ética e a estética

14h às 17h Cinema e teatro em contextos periféricos

19h às 21h Populações indígenas no Brasil

19h30 às 21h30 A poesia de Chacal

19h30 às 21h30 Oficina de crítica de arte

16/SEXTA

14h às 17h Cinema e teatro em contextos periféricos

14h às 17h Ouvindo as vozes: história da vocalidade lírica

15h às 18h Turismo e resistência: justiça e autonomia de comunidades na pauta do turismo

19h às 21h30 São Paulo em Hi-fi

19h às 21h30 Universo sonoro cigano

17/SÁBADO

15h às 18h Mate-me por favor

* Atividade iniciada em meses anteriores.

** A atividade continua no mês de dezembro.

ATENÇÃO:

a unidade estará fechada de **24/DEZ/16** a **01/JAN/17**

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar – Bela Vista/SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

  /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf